



ORQUESTRA SINFÔNICA DO
THEATRO DA PAZ

Concerto em
homenagem aos
200 anos da
independência

06/09/2022

20H • Theatro da Paz

REGENTE

Miguel Campos Neto



SOLISTA

Ana Maria Adade



SECRETARIA DE
CULTURA



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ

REGENTE TITULAR
Miguel Campos Neto

REGENTE ASSISTENTE
Matheus Avlis de Sousa

PRIMEIROS VIOLINOS

**Justo Gutierrez
Éryck Giacon
Júlio Carlos
Luiza Aires
Susan Hagar
Roberta França
Luís Oliveira
Ricky Sandres
Luanda Ferreira**

SEGUNDOS VIOLINOS

**Allan Peter
Arielson Soares
Joyce Batista
Pedro Henrique Teixeira
Felipe Bruno
Helena Medeiros
Bruno Smetak
Rebeca Bertazo
Monicky Romanholi**

VIOLAS

**Haroldo Fonseca
Gabriel Gonçalves
Nicoli Martins
Thiago Rodrigues
Rosildo Monteiro
Jennifer Oliveira
Alexsandro Castro
Gabriel Silva**

VIOLONCELOS

**Luiz Sena
Hazel Cândido
Laís Tavares
Gustavo Saraiva
Tiago Imbiriba
Abraão Sales**

CONTRABAIXOS

**Jhonathan Torquato
Fernanda Pavanelli
Márcio Bolzan
Paulo André Nascimento**

FLAUTA

**Fabício Aleixo
Victor Slayer
Pedro Renan Loureiro***

OBOÉ

**Joás Saraiva
João Carlos Gomes
Pedro Henrique Vieira**

CLARINETE

**Lucas Ferreira
João Marcos Palheta
Joabe Oliveira**

FAGOTE

**Adriano Leal
Samuel Rosa
Sérgio Galisa**

TROMPA

**Fabício Santos
Hélden Sávio
Jaqueline Louzada
Leonete Navegantes**

TROMPETE

**Roger Brito
Ricardo Sigari
Flávio Teixeira
Jezriel Castro***

TROMBONE

**Benedito Júnior
Kelson Pinheiro
Manassés Malcher**

TUBA

Alberto Dias*

TÍMPANOS

Wendel Brandão

PERCUSSÃO

**Ruth Saldanha
Magno Morais
Edson Patrick*
Joelson Lopes***

PIANO

Fabício Kasahara*

HARPA

Henriane Souza

PRODUTOR

Régis Falcão

**ASSISTENTE DE
PRODUÇÃO**

Bárbara Gonçalves

ARQUIVISTA

Tassiane Gazé

INSPETOR

João Ribeiro

MONTADORES

**Antônio Carlos
Gabriel Coelho
Jean Luglimi**

***CONVIDADOS**



SECRETARIA DE
CULTURA



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ



PROGRAMA

CÉSAR GUERRA-PEIXE (1914 - 1993) / CLÓVIS PEREIRA (1932)

MOURÃO

[ARRANJO: MATEUS ARAÚJO]

HEITOR VILLA-LOBOS (1887 - 1959)

BACHIANAS BRASILEIRAS N° 2

IV. TOCATA [O TRENZINHO CAIPIRA]

FERNANDO MORAIS (1966)

MULHER RENDEIRA - TEMA E VARIAÇÕES PARA ORQUESTRA SINFÔNICA

OSCAR LORENZO-FERNÁNDEZ (1897 - 1948)

“BATUQUE, DANÇA DE NEGROS” DA SUÍTE REISADO DO PASTOREIO

CARLOS GOMES (1836 - 1896)

PROTOFONIA DA ÓPERA IL GUARANY

LOUIS MOREAU GOTTSCHALK (1829 - 1869)

GRANDE FANTASIA SOBRE O HINO NACIONAL BRASILEIRO



SECRETARIA DE
CULTURA



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ

Miguel Campos Neto

Entre os compromissos mais importantes da temporada de 2020-2021 para Miguel Campos Neto, pode-se destacar sua estreia como regente de ópera em palcos internacionais com Cavalleria Rusticana e Pagliacci na “Opera Grand Avignon” (França) com aclamação de público e crítica.



Já o ano de 2019 foi marcado por seu retorno ao Curso Internacional de Verão de Brasília como professor de regência e maestro da orquestra sinfônica de encerramento, o retorno à Universidade La Sierra (Califórnia) como professor visitante de prática de orquestra e a estreia como regente de ópera em São Paulo (O Peru de Natal de Leonardo Martinelli-Theatro São Pedro).

Com diploma em regência pela Mannes School of Music de Nova York, Campos Neto iniciou em 2021 a sua décima primeira temporada como regente titular da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz (Belém). Também atua como regente titular da Orquestra Sinfônica Altino Pimenta (Universidade Federal do Pará) e da Orquestra Sinfônica Wilson Fonseca (Santarém) além de ter sido por 12 anos regente titular da orquestra Jovem Vale Música. Campos Neto foi recentemente nomeado “Regente Laureado” da Chelsea Symphony, uma orquestra baseada em Nova York da qual ele foi co-fundador e regente principal pelas 5 primeiras temporadas. Com atuações nos dois festivais de ópera mais importantes do Brasil (Manaus e Belém), ele já acumula um notável repertório operístico, e contabiliza 6 lançamentos em DVD de óperas totalmente encenadas e concertos líricos.

Como convidado ele já regeu orquestras nacionais e internacionais como: Orquestra National de Avignon (França), Orquestra Sinfônica de Puerto Rico, Orquestra Sinfônica de Mulhouse (França) Savaria Symphony (Hungria), Dana Point Symphony (EUA), Orquestra Ciudad de Alcalá (Espanha) e Os Solistas de Câmara da Universidade de Missouri (EUA), bem como as orquestras de Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Amazonas, do Theatro São Pedro (SP), do Teatro Nacional (Brasília), de Minas Gerais, Heliópolis (SP), Experimental de Repertório (SP), Municipal de Campinas e Sinfônica da UNICAMP.

Ana Maria Adade

Pianista

Pianista, Solista e Camerista, participa desde a primeira versão do Festival de Opera do Theatro da Paz, entre as muitas montagens, alguns títulos como Machbeth, Il Guarani, Otelo, Pescador de Pérolas, Soror Angelica, La Boheme, Don Giovanni, O Telephone etc.



Atuou de 2006 a 2020, como Pianista da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz na área administrativa, foi Diretora do Instituto Estadual Carlos Gomes, Coordenadora de Grupos Artísticos e Coordenadora de Extensão e Pesquisa da Fundação Carlos Gomes, coordenou e organizou a publicação de vários livros e documentos entre eles “Memórias do Instituto Estadual Carlos, 2ª Edição do livro “Canções” de Waldemar Henrique, Catálogo Ilustrativo sobre o “Memorial do Instituto Carlos Gomes etc... Participou como pianista da gravação de vários discos Selo Uirapuru -SECULT- PA, Pianista do I, II, III Curso “ Formação em Opera para Cantores” realizado pela SECULT-Theatro da Paz.

Participou como pianista na Abertura do XX Festival de Ópera do Theatro da Paz. Participou da audição seletiva para vaga de Pianista da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz, aprovada, integra a mesma desde 2021. Participou como co-repetidora da Ópera “As Bodas de Fígaro” de Mozart no XXI Festival de Ópera do Theatro da Paz.

Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz

A Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz [OSTP], que no ano de 2021 completou 25 anos, foi criada pela Secretaria Executiva de Cultura [Secult]. Os maestros Andi Pereira, Barry Ford, Mateus Araujo e Enaldo Oliveira já foram titulares da orquestra, que desde janeiro de 2011 é conduzida pelo maestro Miguel Campos Neto. Esteve à frente da OSTP, como convidado, o maestro Patrick Shelley, Roberto Duarte, João Carlos Martins, Luís Fernando Malheiro, Silvio Viegas, Abel Rocha, Flávio Florence, Carlos Moreno, Gian Luigi Zampieri, Jamil Maluf, Alessandro Sangiorgi, Laércio Diniz, Marcelo de Jesus, Edilson Ventureli e Linus Lerner, entre outros. Como solistas, atuaram artistas de renome internacional como Arnaldo Cohen, Arthur Moreira Lima, Miguel Proença, Antonio Del Claro, Emmanuele Baldini, Eliane Coelho, Rosana Lamosa, Ryu Goto, Ji Young Lim, Luís Rossi, Robert Bonfiglio dentre outros, bem como os paraenses também conhecidos internacionalmente, Adriane Queiroz, Carmen Monarcha e Atalla Ayan, e muitos outros grandes nomes da música paraense de várias gerações.

Gravou dois CDs ao vivo: em 1999 o CD “Arthur Moreira Lima interpreta Waldemar Henrique”, e em 2012 o CD “Centenário Wilson Fonseca”, além de dois DVDs ao vivo, um em 2008, e o mais recente com a cantora Carmen Monarcha, em 2015.

A OSTP realiza temporada de concertos mensais no Theatro da Paz, mantém um programa de concertos didáticos, um projeto de interiorização, concertos ao ar livre, uma série de câmara, além de atuar no Festival de Ópera do Theatro da Paz.

No ano de 2012, a OSTP se destacou na imprensa nacional, recebendo elogios da crítica especializada, pela execução da ópera Salomé, de R. Strauss. Desde então, a crítica brasileira vem reconhecendo a trajetória ascendente da orquestra, com elogios por sua atuação nas óperas Il Trovatore e Otello, de Verdi, e Don Giovanni, de Mozart, regidas por Silvio Viegas, e Navio Fantasma, de Wagner; Mefistofele, de Boito e Os Pescadores de Pérolas, de Bizet, Turandot, de Puccini, e A Voz Humana, de Poulenc, sob a direção do seu Maestro Titular, Miguel Campos Neto. Em 2016 a OSTP se apresentou no Teatro Amazonas, de Manaus, com grande sucesso de público, dentro da programação do Festival Música na Estrada.

Em 2017 e 2018, a OSTP foi escolhida na seleção de Melhores do Ano, do site movimento.com, como a melhor orquestra da Temporada Nacional de Ópera.



Governo do Estado do Pará
Helder Zaluth Barbalho

Secretaria de Estado de Cultura
Bruno Chagas

Secretaria Adjunta
Luiz Maria Soares Júnior

Direção de Cultura
Maria do Céu Braga Martins

Direção do Theatro da Paz
Daniel Araujo

Produção do Theatro da Paz

Nandressa Nuñez DIRETORA DE PRODUÇÃO

Thiago Alexandre	Mel Monteiro
Giselle Barros	Nilo Nunes
Guiomar Moreira	Nonato Rodrigues
Handerson de Deus	Rafael Duarte
Jorge Pantaleão	Ribamar Diniz
Magda Abdul-Khalek	Rubens Almeida
Priscila Costa	

Academia Paraense de Música

Eliana Cutrim PRESIDENTE

Humberto Azulay VICE-PRESIDENTE

Orleide Moraes GESTORA

Corpo Técnico

Ana Cristina Sawada	Odirley Rodrigues
Crislene Moraes	Renan Moura
Crislan Veiga	Thiago Alexandre
Glória Lopes	Samuel Moreira
Mateus Cruz	Ingrid Bittencourt
Nathanaely Costa	

Produção dos Corpos Artísticos da APM

Anderson Sandim

Regis Falcão

Assistentes de Produção dos Corpos
Artísticos da APM

Bárbara Gonçalves

Moisés Silvestre

Comunicação Theatro da Paz

Úrsula Pereira ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

Akira Takatsuji FOTÓGRAFA

Gibson Costa SOCIAL MEDIA

Oscar Lifschitz DESIGNER



SECRETARIA DE
CULTURA



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ